

Doutoramento Honoris Causa de Fernando Santos consagra percurso notável na vida e no desporto



A UTAD viveu, no passado dia 18 de novembro, mais um momento nobre, com a cerimónia de atribuição do grau Doutor Honoris Causa ao selecionador nacional Fernando Santos. Um evento que encheu por completo a Aula Magna e contou com a presença da comunidade académica e muitos outros convidados.

Com a atribuição deste importante grau honorífico, a UTAD pretendeu homenagear o percurso profissional na atividade desportiva e, mais recentemente, os resultados obtidos pela seleção nacional no Campeonato da Europa de futebol, realçando os valores desportivos que tem vindo a aplicar e a incentivar, e que lhe permitem deixar uma marca na história do desporto português. Sobre o notável palmarés de Fernando Santos, que faz dele uma das maiores referências de sempre no futebol, são de destacar: um Campeonato da Europa (2016), uma Liga Portuguesa (1998/99), duas Taças de Portugal (1999/00 e

2000/01), duas Supertaças Cândido Oliveira (1998/99 e 1999/00), uma Taça da Grécia (2001/02), para além de vários prémios em Portugal (CNID, ANTF, Bola, Record, entre outros). No Estrangeiro, foi Treinador do Ano na Grécia (nas épocas de 2001/2002, 2004/2005, 2008/2009, 2009/2010, 2011 e 2013), e Treinador da Década entre 2000 e 2009.

O reitor da UTAD, António Fontainhas Fernandes, na sua intervenção, justificou como a outorga do título de Doutor Honoris Causa reconhece na pessoa de Fernando Santos “o papel do desporto enquanto fator de agregação e inclusão social”. E lembrou também ser este um ato que enaltece os princípios do desporto e significa o reconhecimento da importância desta área de saber na UTAD. A Universidade entendeu, desta forma – afirmou o reitor – “homenagear uma ilustre figura nacional pelos seus princípios ao serviço do desenvolvimento harmonioso do homem e de uma sociedade preocupada com a preservação da dignidade humana”.

As qualidades do homenageado foram também realçadas por outras intervenções, como sejam as de Jaime Cancellata de Abreu e de Manuel Pinto Coelho. Este último, padrinho do doutoramento, referiu a “perseguição firme, determinada, competente e apaixonada pelos valores certos” que permitiram ao seleccionador “elevar a moral e a autoestima do povo português, com a brilhante recente conquista do Campeonato Europeu de futebol”.

Fernando Santos agradeceu, emocionado, com palavras especiais para os amigos e familiares presentes. “Muitos podem pensar que foi sorte ou milagre, sim, sorte e milagre existem, mas dão muito trabalho para se conseguirem” – salientou na sua intervenção, lembrando também: “O meu conhecimento do futebol vem do talento que Deus me deu para entender o jogo e da prática de muitos anos, portanto é empírico, e que se foi consolidando e crescendo com a aquisição de conhecimentos científicos através do estudo, mas principalmente da aprendizagem com muitos que comigo trabalharam”.

A cerimónia encerrou com a intervenção do Presidente do Conselho Geral da UTAD, Silva Peneda, que fez um balanço dos quatro anos de mandato e evidenciou os resultados conseguidos pela UTAD neste período.